

Diretrizes para redação da monografia

A estrutura seguirá a orientação do recomendado pelas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração de Trabalhos acadêmicos (ABNT – NBR 14724)

A monografia conterá elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, dispostos a seguir:

1 Pré-textuais

1.1 Capa

Elemento pré-textual obrigatório indispensável para a identificação do trabalho. Deve conter os seguintes itens (nesta ordem): nome do autor, título do trabalho, subtítulo (se houver), número de volumes (se houver), natureza (Monografia), objetivo (A apresentada à disciplina Seminários em Reprodução Animal), nome da Instituição ao qual o trabalho é submetido, área de concentração (Reprodução Animal), nome dos Responsáveis pela disciplina (Prof Adj. Sony Dimas Bicudo e Profª Adj. Maria Denise Lopes), local da Instituição onde deve ser apresentado e ano de elaboração (anexo 1)

1.2 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. Apresentação concisa do conteúdo do texto. Deve proporcionar uma visão rápida e clara do trabalho. Não deve ultrapassar 500 palavras. No final deve conter palavras-chave

1.3 Sumário

Elemento obrigatório. O sumário consiste na enumeração e subdivisão das principais seções do trabalho, na mesma ordem, grafia e paginação no qual estes elementos estiverem dispostos no trabalho, de acordo com a NBR 6027 (anexo 1).

1.4 Lista de Ilustrações

Elemento opcional. Deve conter as ilustrações de acordo com a ordem que as mesmas estão dispostas no texto, assim como a identificação das páginas. Recomenda-se uma lista individual para cada categoria de ilustração (lista de figuras, lista de fotografias, organogramas, fluxogramas, desenhos, entre outros).

1.5 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no corpo do texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso (anexo 1).

2 Elementos textuais

2.1 Introdução

Elemento obrigatório. Parte introdutória ao desenvolvimento do texto, que delimita o assunto a ser tratado, seus objetivos e outros elementos que justifiquem o estudo.

2.2 Revisão da Literatura

Elemento obrigatório. Parte principal do texto que descreve detalhadamente o assunto. Pode ser subdividida em seções e subseções.

2.3 Considerações finais

Elemento obrigatório. Parte final do texto no qual se apresentam considerações correspondentes aos objetivos da monografia.

3 Elementos Pós-textuais

3.1 Referências

Elemento obrigatório. Consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos, que permitem a identificação da fonte de consulta. Deve ser elaborada conforme a ABNT 6023 (Anexo 1). Não deve ser nominado Referências bibliográficas e sim apenas Referências.

3.2 Apêndice

Elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo autor para complementar a argumentação.

3.3 Anexo

Elemento opcional. Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração.

3.4 Glossário

Elemento opcional. Consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito - utilizadas no texto - acompanhadas das respectivas definições.

4. Formatações

4.1 Formato

A monografia deve ser apresentada em papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm). Recomenda-se para o texto fonte de tamanho 12 (Arial).

4.2 Margem

As folhas devem apresentar margem superior de 3,0cm, inferior de 2,5 cm, esquerda de 3,0 cm e direita de 2,5 cm.

4.3 Espaço entre linhas

O texto deve ser digitado com espaço de 1,5 de entre linhas. Os títulos das seções devem ser separados do texto com espaçamento duplo.

4.4 Notas de rodapé

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro da margem (preferencialmente com fonte tamanho 10). Devem ser separadas do texto por espaçamento simples de entrelinhas e por filete de 3 cm a partir da margem esquerda.

4.5 Indicativo de seção

O indicativo numérico de seção precede o seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos sem indicativo numérico (lista de ilustrações, sumário, resumo, referências, apêndice, anexo), devem ser centralizados, conforme a NBR 6024.

4.6 Paginação (Obrigatório)

As folhas da monografia devem ser enumeradas a partir da primeira folha da parte textual (introdução). A numeração deve ser disposta em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Havendo apêndice e anexos, os mesmos devem ser enumerados de maneira contínua, dando prosseguimento à numeração do texto principal.

4.7 Citações de autores no texto

Citação no texto é a indicação da fonte da informação utilizada no texto. Consistem na menção, no texto, de informação extraída de outra fonte (NBR 10520). As citações devem ser realizadas, preferencialmente, no sistema autor-data.

Cada citação remete a uma referência bibliográfica constante da lista de referências bibliográficas, colocada no final do trabalho.

Ordenação

Recomenda-se que os autores sejam citados em ordem cronológica, sem prejudicar a seqüência lógica do texto, ou seja, os trabalhos sobre o mesmo assunto devem ser tratados conjuntamente.

Sistema alfabético

As referências são organizadas em ordem alfabética. É indicado o último sobrenome do autor e o ano de publicação. Documentos com dois autores devem ser representados pelos sobrenomes dos dois autores separados por &. Documentos com mais de dois autores são indicados pelo último sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al. (abreviatura de et alii, que significa e outros), sem destaque.

Exemplos:

- Lopes (1994) delineou vários experimentos em cães. *Um autor*
- Não há a necessidade de outros exames complementares no estabelecimento deste diagnóstico diferencial (OWENS, 1982). *Um autor*
- Prestes & Alvarenga (1997) estudaram a ocorrência das distocias. *Dois autores*
- O equilíbrio é atingido quando o embrião retorna ao seu volume anterior quando em meio isotônico (SCHNEIDER & MAZUR, 1984). *Dois autores*
- Ferreira et al. (1995) realizaram sexagem ultra-sonográfica de fetos bubalinos. – *Três autores ou mais*

- Assim, a criopreservação de embriões tem se tornado uma parte integrante da reprodução assistida em animais, especialmente de espécies domésticas (LEIBO *et al.*, 1996; PALASZ & MAPLETOFT, 1996; KULESHOVA & LOPATA, 2002). -*Três autores ou mais*

O uso do Apud

A expressão latina apud significa citado por. É um recurso que se deve ser evitado, pois indica que o autor não teve acesso ao documento original. A citação deve indicar o sobrenome do autor da informação, a expressão apud e o sobrenome do autor do documento de onde a informação foi obtida. Na lista de referências bibliográficas deverá constar somente a referência do documento lido. A expressão apud dispensa destaque.

Exemplo:

- O primeiro trabalho a empregar o exame ultra-sonográfico em vacas foi realizado em 1982 por Chaffaux et al. apud Ginther (1995).

4.8 Ilustrações

As figuras são representadas por quadros, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, entre outros. São elementos opcionais, destinados à demonstração de maneira sintética de informações do trabalho, que explicam ou complementam o texto. As legendas das ilustrações devem ser claras, breves, auto-explicativas, dispensando a consulta do texto.

As legendas das Figuras devem aparecer na parte inferior precedidas da palavra Figura, seguida do número (algarismo arábico), conforme a ordem de ocorrência no texto (Anexo 1).

As Tabelas devem conter informações estatísticas, elaboradas de acordo com o IBGE (1993). As tabelas devem ser elaboradas respeitando os seguintes preceitos:

- apresentar numeração independente e consecutiva;
- o título deve ser disposto na parte superior, precedido da palavra Tabela e do número (arábico) na ordem que aparece no texto;
- as fontes citadas no corpo da Tabela ou abreviaturas devem ser dispostas em nota de rodapé, após o fio de fechamento;
- nas Tabelas extraídas de outras fontes o autor deve ser mencionado;
- não devem ser utilizadas linhas verticais no corpo das Tabelas (Anexo 1).

4.9 REFERÊNCIAS

Principais exemplos

Artigo e ou matéria em meio eletrônico

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. *Net*. Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Artigo em jornal

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

Trabalho apresentado em evento

BRAYNER, A.R.A.; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

Legislação

BRASIL. Medida provisória nº 1569-9, de 11 de dezembro de 1997. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p.29514.

Artigo em Periódico

BERGFELT, B.R.; GINTHER, O.J. Relationships between FSH surges and follicular waves during the estrous cycle in mares. *Theriogenology*, v.39, p.781-796, 1993.

Dissertação ou Tese

VEIGA NETO, E.R. *Aspectos anatômicos da glândula lacrimal e sua inervação no macaco prego *Cebus apella**. 1988. 103p. Tese (Doutorado em Bases Gerais da Cirurgia e Cirurgia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista, Botucatu.

Livro

KRIEG, N. R.; HOLT, J. C. *Bergey`s Manual of sistematic Bacteriology*. 9. ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1994. 984 p.

Capítulo de livro

LEIBO S.P.; MAZUR P. Methods for the preservation of mammalian embryos by freezing. In: DANIEL Jr., J.C. (Ed.) *Methods in Mammalian Reproduction*, New York: Academic Press, 1978. p.179-201.

ANEXO 1

Exemplo de folha de rosto

CHISTIANE SILVA BARRETO

AVALIAÇÃO E CUIDADOS COM FILHOTES CANINOS

Monografia apresentada à
disciplina "Seminário em
Reprodução Animal II" do
Programa de Pós-graduação em
Medicina Veterinária, Área
de Reprodução Animal, Curso
de Doutorado, da Faculdade
de Medicina Veterinária e
Zootecnia da UNESP - Câmpus
de Botucatu

**Docentes responsáveis: Prof. Adj. Sony Dimas Bicudo
Prof^a. Adj. Maria Denise Lopes**

**BOTUCATU - SP
2003**

Exemplo de folha de sumário

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
REVISÃO DA LITERATURA.....	5
1. PRINCÍPIOS DA CRIOPRESERVAÇÃO.....	5
2. AGENTES CRIOPROTETORES.....	7
3. PROCEDIMENTOS PARA A CRIOPRESERVAÇÃO DE EMBRIÕES BOVINOS.....	9
3.1 Congelação de embriões.....	10
3.1.1 Método tradicional de congelação.....	10
3.1.2 Aquecimento.....	11
3.2 Vitrificação de embriões.....	13
3.2.1 Técnica convencional de envasamento em palhetas de 0,25mL.....	14
3.2.2 Método OPS – Open Pulled Straw.....	15
3.2.3 Método de vitrificação em grades de microscopia eletrônica de transmissão.....	16
4. CRIOPRESERVAÇÃO DE EMBRIÕES PRODUZIDOS <i>in vitro</i> E EMBRIÕES MICROMANIPULADOS.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

Fonte: Elen Silvia Carvalho Siqueira Pyles

Exemplo de folha de lista de abreviaturas

LISTA DE ABREVIATURAS

BSA = albumina sérica bovina

DMSO = dimetilsulfóxido

EG = etilenoglicol

mL = mililitro

M = molar

OPS = open pulled straw

PVP = polivinilpirrolidona

SFB = soro fetal bovino

TE = transferência de embriões

Fonte: Elen Silvia Carvalho Siqueira Pyles

Exemplo de figura

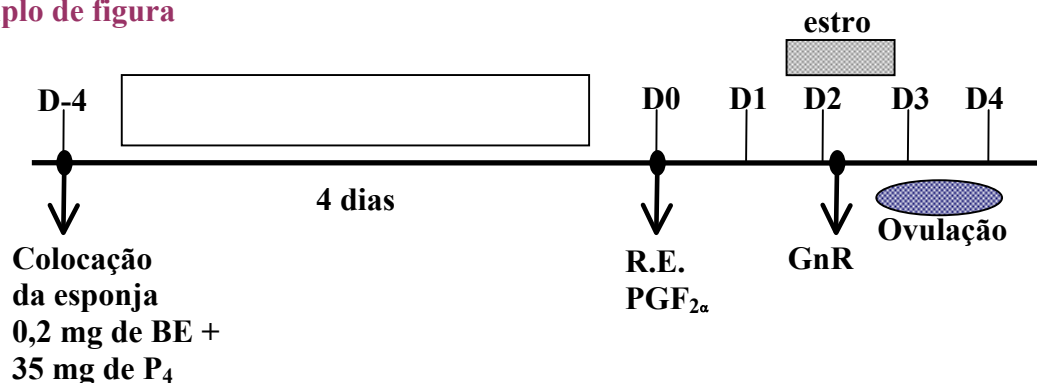


FIGURA 4- Representação esquemática do protocolo III de sincronização do estro em ovinos do **Grupo experimental III** (n=12), com emprego de esponja vaginal impregnada com 60 mg de medroxiprogesterona (MAP), por 4 dias e administração de 0,2 mg de benzoato de estradiol (BE) e 35 mg de progesterona (P4), na colocação da esponja; de 400 UI de gonadotrofina coriônica eqüina (eCG) e 100 µg de D-cloprosteno (PGF_{2α}) na retirada da esponja (R.E.) e 50 µg de gonadorelina (GnRH) 55h após, tomando como referência o dia da retirada da esponja (D0).

Fonte: Luciana Takada

Exemplo de Tabela

TABELA 1 - Valores médios ± desvios padrão do Momento do parto (h), Tempos de parto I e II (h), Peso ao nascimento (Kg) e Prolificidade (cabritos/parto), Produção de leite nos primeiros 30 dias (L) de cabras Saanen com partos naturais (G1 e G2: placebo) ou induzidos aos 145 dias da gestação (G3: cloprosteno, G4: d-cloprosteno, G5: d-cloprosteno + carbetocina).

VARIÁVEL	GRUPO				
	G1 (n=10)	G2 (n=10)	G3 (n=10)	G4 (n=11)	G5 (n=12)
Momento do parto	141,9 ± 9,1	117,3 ± 10,0 ^b	36,1 ± 9,9 ^c	28,7 ± 9,0 ^c	39,5 ± 7,6 ^c
Tempo de parto I	4,1 ± 1,0	-	4,6 ± 2,5	4,5 ± 1,6	6,6 ± 5,3
Tempo de parto II	149,8 ± 8,1	-	44,3 ± 8,8 ^b	36,1 ± 7,9 ^b	45,9 ± 6,7 ^b
Peso ao nascer	2,9 ± 0,3	2,8 ± 0,3	3,0 ± 0,6	3,0 ± 0,5	2,7 ± 0,8
Prolificidade	1,7	1,5	1,5	1,4	1,7
Produção de leite	44,3 ± 1,7	-	-	44,7 ± 2,2	45,2 ± 1,2

Momento do parto – dos 145 dias da gestação ao início do parto.

Tempo de parto I – do parto à eliminação da placenta.

Tempo de parto II - dos 145 dias da gestação ou início da indução à eliminação da placenta.

Médias seguidas de mesma letra, nas linhas, não diferem entre si pelo teste de Tukey (P > 0,05).

Fonte: Carlos Frederico de Carvalho Rodrigues